

Letras de músicas com harmonia "completa"

MAIOR:

G D7

G E7 Am D7

G G7 C (Cm ou C#º)

G E7 A7 D7

Foi uma Jura - Zé da Zilda, Zilda do Zé, Adolfo J. Macedo

Foi uma jura, que fiz de nunca mais amar.

Ai ai ai meu deus, pra que que eu jurei
Todo mundo sabe, quebrei minha jura, quebrei

Maracangalha - Dorival Caymmi

Eu vou pra Maracangalha, eu vou
Eu vou de liforme branco, eu vou
Eu vou de chapéu de palha, eu vou
Eu vou convidar Anália, eu vou

Se Anália não quiser ir eu vou só
Eu vou só, eu vou só
Se Anália não quiser ir eu vou só
Eu vou só, eu vou só sem Anália, mas eu vou

Menor:

Am E7

Am A7 Dm Bm7(b5)

Am B7 E7

Bella Ciao - (Versão em português)

Uma manhã, eu acordei
O bella ciao, bella ciao, bella ciao, ciao, ciao
Uma manhã, eu acordei
E encontrei um invasor

Oh, Resistente, me leve embora
O bella ciao, bella ciao, bella ciao, ciao, ciao
Oh, Resistente, me leve embora
Pois sinto que vou morrer

E se eu morro um Resistente
O bella ciao, bella ciao, bella ciao, ciao, ciao
E se eu morro um Resistente
Você deve me enterrar

E me enterre sobre as montanhas
O bella ciao, bella ciao, bella ciao, ciao, ciao
E me enterre sobre as montanhas
Sob a sombra de bela flor

E toda a gente que ali passar

O bella ciao, bella ciao, bella ciao, ciao, ciao
E toda a gente que ali passar
Me dirão: Que bela flor!

Será a flor do Resistente
O bella ciao, bella ciao, bella ciao, ciao, ciao
Será a flor do Resistente
Morto pela liberdade

Será a flor do Resistente
Morto pela liberdade

Vamos Ya (Bella Ciao)

Hoy peleamos
Por nuestros sueños
¡Vamos ya, vamos ya, vamos ya, ya, ya!
Nunca más
Habrá silencio
Si queremos libertad.

Hoy peleamos
Por nuestros cuerpos
¡Vamos ya, vamos ya, vamos ya, ya, ya!
Aquí estamos
Cantando juntas
Por el a-bor-to legal.

Camisa Listada - Assis Valente

Vestiu uma camisa listrada e saiu por aí
Em vez de tomar chá com torrada ele bebeu Parati
Levava um canivete no cinto e um pandeiro na mão
E sorria quando o povo dizia, sossega, leão, sossega leão

Tirou o seu anel de doutor para não dar o que falar
E saiu dizendo: Eu quero mamar, mamãe eu que mamar, mamãe, eu que mamar
Levava um canivete no cinto e um pandeiro na mão
E sorria quando o povo dizia, sossega leão, sossega leão

Levou meu saco de água quente pra fazer chupeta
E rompeu minha cortina de veludo pra fazer uma saia
Abriu o guarda-roupa e arrancou minha combinação
E até do cabo de vassoura ele fez um estandarte para o seu cordão

E agora que a batucada já vai começando
Eu não deixo e não consinto meu querido debochar de mim
Porque se ele pega as minhas coisas vai dar o que falar
Se fantasia de Antonieta e vai dançar no Bola Preta até o sol raiar